

Entre as 14 unidades escolares existentes atualmente, 3 são de alvenaria :

- Escola Classe do Plano Pilôto.
- Jardim de Infância no Plano Pilôto.
- Grupo Escolar de Taguatinga.

Os demais prédios são de madeira. Destaca-se pelas linhas modernas o G.E. Júlia Kubitschek, construído em estilo funcional, com amplos pátios para recreação, piscina, " play - ground ", campos de esportes e área destinada ao clube agrícola.

SISTEMA DE ENSINO

O ensino primário está sendo ministrado em 4 séries, para crianças de 7 a 12 anos e alguns casos de 13 e 14 anos, em sistema provisório, uma vez que o sistema escolar definitivo prevê 6 anos de escolaridade. Há um período de 4,30 horas de aula diárias com a interrupção para recreio de meia hora.

A matrícula, pelas diferentes séries, tem-nos demonstrado a existência de um triângulo demasiadamente largo na base, com enorme concentração de alunos na 1.a série e poucos na 4.a série.

Vejam os ocorridos em 1959 :

1.a série	1 389 alunos.
2.a série	416 alunos.
3.a série	232 alunos.
4.a série	97 alunos.

O fenômeno acima decorre das seguintes razões :

a) retardamento de ingresso na escola primária para depois de completada a idade de 7 anos.

b) migração de populações para Brasília, as quais não tendo procurado ou encontrado escolarização para as crianças, nas áreas de origem, são agora estimuladas pelo meio a fazê-lo, qualquer que seja a idade dessas crianças acima de 7 anos.

c) migração das famílias, interrompendo o período escolar, causando a repetição da matrícula na 1.a série.

Verificamos a existência de 138 alunos que frequentaram as nossas escolas em 1959, os quais estarão com mais de 12 anos em 1960, e distribuídos nas seguintes séries :

1.a série	75 alunos
2.a série	40 alunos
3.a série	23 alunos
Total	138 alunos

Inicialmente, as matrículas foram regularizadas pela idade. A organização das classes obedeceu ao critério de agrupamento por maturidade, mediante o resultado de teste ABC de Lourenço Filho, aos alunos de 7 a 9 anos da 1.a série, que não tiveram qualquer escolarização primária.

Para as demais séries, foram aplicados testes de avaliação de conhecimentos, para classificação, obedecendo ainda ao critério de idade.

Idêntico regime flexível de promoções foi adotado em todas as escolas primárias, em fins de 1958 e 1959, para que o sistema escolar de Brasília possa se realizar dentro do plano do INEP, com organização da escola primária graduada pela idade dos alunos, auxiliando pedagogicamente a série e socialmente o aluno.

Os programas desenvolvidos levaram em consideração o condicionamento e adequação às diferenças das ambiências sociais e da característica de cidade em formação, resultante de correntes migratórias de diferentes pontos do país. Houve adaptação de um currículo geral de curso elementar às condições da região e da escola.

Os trabalhos foram desenvolvidos com centros de interesses, durante o ano, permitindo a participação das crianças por seus próprios interesses e a graduação contínua da aprendizagem.

Como recursos didáticos foram bastante utilizados as pesquisas

e experiências em Ciências Naturais (o pulmão de cõpo, a pressão do ar a eletricidade - atração e fricção) e as dramatizações.

Sendo a escola primária fonte sistemática e uma das forças sociais que contribuem para a educação da criança, procurando dar ao educando um desenvolvimento integral, foram desenvolvidas as seguintes atividades complementares da escola :

Excursões - Palácio, DI, construções, Jardim Zoológico, Cerâmicas, etc..

Jornal - " Voz do estudante ", fundado em 1958, órgão da 4.ª série primária do Grupo Escolar Júlia Kubitschek, com a colaboração de todos alunos da escola.

Bibliotecas de classe.

Clube agrícola - Criado no Grupo Escolar Júlia Kubitschek que dispõe de área adequada.

Pelotão de saúde.

Intercâmbio escolar.

Serviços de correio postal, funcionando sob a direção da 4.ª série no Grupo Escolar J. Kubitschek.

Auditórios também realizados no Grupo Escolar Júlia Kubitschek, entre alunos da 3.ª e 4.ª séries, realizados com os centros de interesses desenvolvidos.

Aquários, museus, lojinha escolar. Trabalhos manuais em madeira, cerâmica, agulha, recortes, dobraduras, pinturas etc, destacando-se os trabalhos com motivos natalinos do G.E. de Taguatinga.

Os alunos receberam assistência de ordem econômica, mediante facilidade para aquisição do vestuário escolar e material escolar, adquiridos na própria escola; assistência social participando de concentrações escolares, festividades, concursos e através do contato da escola com a família; de ordem religiosa observando a liberdade de culto e possibilitando aos católicos, por serem em número bem maior, preparação para 1.ª comunhão, realizada na própria escola.

FORMAÇÃO DO CORPO DOCENTE

A seleção de professores para as escolas mantidas pela Novacap tem sido feita através de estágios realizados no Grupo Escolar Júlia Kubitschek em 1958 e 1959.

É condição fundamental a apresentação de diploma de " Curso Normal". Os estágios constaram de aulas práticas nas diversas séries do curso, com observação feita por comissão de professoras para tal designadas. Preenchendo as condições morais e pedagógicas exigidas, a candidata tem sido aproveitada, após algum tempo de trabalho em caráter experimental.

Procurando qualificar o ensino, sob sua direção e responsabilidade, a Novacap, através de seu Diretor, Dr. Ernesto Silva, promoveu e facilitou estágios e cursos intensivos em outros centros de renomada qualidade educativa; ~~e elementos de seu magistério.~~

- a) 10 professoras estagiaram na Escola Classe, em Salvador, Bahia, no ano de 1958, durante 20 dias.
- b) 12 professoras estagiaram na citada escola durante 8 dias do mês de setembro de 1959. Estas e aquelas serão aproveitadas na 1.ª Escola Classe de Brasília, já em funcionamento.
- c) 8 professoras, abaixo-citadas, permaneceram 3 meses na Escola Parque de Salvador, para serem aproveitadas na 1.ª Escola Parque de Brasília, especializando-se nas seguintes técnicas :

Antônia Paczkoski
Delcy Aguiar

Couro, tapeçaria e encadernação.
Cartonagem, corte e costura, tapeçaria.

Leocádia Paradella Toscano

Tecelagem, metal, modelagem e couro.

Maria Helena Fúrio

Metal, madeira, cerâmica e desenho.

M. Helena de L. Tôrres

Tecelagem, feltro e couro.

Maria Helena Parreira

Desenho, estamparia e cerâmica.

M. Isaura de Al e Silva

Cestaria, tapeçaria e couro.

Elza Alves da Cunha

Corte e costura, tecelagem e cestaria.

d- As professoras Alfa Aguiar, Maria Teresa de Medeiros Falcão e Orbella Lôbo estagiaram durante 10 dias em diversos Jardins de Infância do Distrito Federal, sob a orientação de Dona Nair Durão Barbosa Prata.

e - A professora Maria Antônia Jacintho, como bolsista do INEP, fez no Rio de Janeiro o Curso de Jardim de Infância no período de 1º de agosto a 2 de dezembro de 1959.

f) A professora Stella dos Cherubins Guimarães, como bolsista do INEP, fez no Rio Grande do Sul o curso de Supervisão Escolar, estágio em Administração Escolar e no Centro de Pesquisas e Orientação Educacional da Secretaria de Educação e Cultura do R.G. do Sul, no período de agosto a dezembro de 1959.

Tôdas as professoras estagiárias ou em cursos, tiveram passagens e os vencimentos integrais mantidos pela Novacap. As bolsistas do INEP contaram com a gratificação daquele Instituto e as 8 professoras que se especializaram em técnicas de Escola Parque tiveram diárias, pela Novacap, como ajuda de custo.

RELAÇÃO NOMINAL DAS PROFESSORAS PRIMÁRIAS DA NOVACAP

Santa Alves Soyer - Coordenadora

Stella dos Cherubins Guimarães - Sub Diretora.

GRUPO ESCOLAR JÚLIA KUBITSCHK

Orbella de Souza Lôbo

2- Maria Helena Fúrio

3- Milza Papalambrópulos

4- Ana Pereira Leal e Costa

5- Maria Amélia Caltabiano Neves.

6- Olíbia Terezinha Guimarães de Lima Rocha

7- Maria Helena Parreira.

8- Maria Helena de Lana Tôrres.

9- Delcy Aguiar.

10- Antônia Paczkoski.

11- Ivany Ehrhart.

12- Dinalva Maria Guimarães.

13- Maria de Lourdes Cruvinel Brandão.

14- Mirêta de Mello Andrade.

15- Dinah Batista de Brito.

16- Maria de Lourdes D. M. Santos

17- Maria das Neves Morici.

18- Aroenes Jacinto Pinheiro.

19- Antonieta Viana Lôbo Pereira.

20- Antonieta Silva.

21- Raquel Dourado de Castro.

COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL

BRASILIA

5

ESCOLA CLASSE DO PLANO PILÔTO

- 1- Amábile de Andrade Gomes.
- 2- Carmen Daher.
- 3- Maria do Rosário Ávila de Bessa.
- 4- Olinda da Rocha Lôbo.
- 5- Delza Guimarães.
- 6- Julieta Gonçalves dos Reis.
- 7- Helena Lopes de Melo.
- 8- Ilcey Miriam de Mello.

ESCOLA DA PLANALTO

- 1- Elza Kipgen.
- 2- Geni Ramos Vieira.
- 3- Lúcia Darú Cieslak.
- 4- Mirthes Nogueira Mendes.
- 5- Elza Alves Cunha.

ESCOLA DA C; NACIONAL

- 1- Steãla Magalhães Paiva.
- 2- Hilda Teles de Faria.

ESCOLA DA VILA BANANAL

- 1- Leocádia Paradella Toscano.
- 2- Conceição Campos Guimarães.
- 3- Maria Isaura de Albuquerque e Silva.
- 4- Rita Guimarães.
- 5- William Abud Zanardi.

ESCOLA DO IPASE

- 1- Elisa Clepf.

ESCOLA DA METROPOLITANA

- 1- Maria de Lourdes Favilla.
- 2- Ítala da Silva Conde.
- 3- Iza Galvão Ribeiro de Melo.

ESCOLA DO TAMANDUÁ

- 1- José Francisco Ramos.

ESCOLA DO TÔRTO

- 1- Neusa Maria Costa.

ESCOLA DA CCBE E COENGE

- 1- Maria Reis Canêdo.

ESCOLA DA PAPUDA

- 1- Lúcia da Conceição Guaraciaba Calvoso.

GRUPO ESCCLAR DE TAGUATINGA

- 1- Anísia dos Santos Rocha Cravo - Diretora.
- 2- Natanry Lacerda.
- 3- Maria de Lourdes Goulart.
- 4- Zoé Guimarães Perezis.
- 5- Maria do Socorro Brito Lyra de Freitas.
- 6- Lêda Guimarães Freitas.
- 7- Cleuza Aparecida Têmbara.
- 8- Yara Luzia Morlim.
- 9- Oneide Medeiros.

COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL

BRASILIA

(6)

110--Maria Helena Paiva.

11- Irmã Maria da Glória Freitas Quintella.

JARDIM DE INFÂNCIA DO PLANO PILOTO

1- Maria Antônia Jacintho:

2- Rívia Barreto.....Auxiliar.

CONSTRUTORA NACIONAL

1- Maria Teresa de Medeiros Falcão.

2- Dalva Ribeiro PradoAuxiliar.

Brasília, dezembro de 1959.

Santa Alves Soyer
Coordenadora

Stella dos Anjos Guimarães
Secretária